

Os Putos

Carlos do Carmo

[Intro] F#m G# C#m D#m G# C#m

F#m G# C#m
Uma bola de pano num charco
F#m B E
Um sorriso traquina, um chuto
F#m G# C#m
Na ladeira a correr, um arco
D#m7/5- G# C#m
E o céu no olhar, de um puto

F#m G# C#m
Uma fisga que atira a esperança
F#m B E
Um pardal de calções astuto
F#m G# C#m
E a força de ser criança
D#m7/5- G# C#m
Contra a força de um chui que é bruto

C# A#m D#m
Parecem bandos de pardais à solta
G# C#
Os putos, os putos
C# A#m D#m
São como índios, capitães da malta
G# C#
Os putos, os putos
F#m B
Mas quando a tarde cai
C#
Vai-se a revolta
A# D#m
Sentam-se ao colo do pai
G# C#
É a ternura que volta
F#m B C#
E ouvem-no falar do homem novo
A# D#m
São os putos deste povo
G# C#m
A aprenderem a ser homens.

As caricadas brilhando na mão
A vontade que salta ao eixo
E um puto que diz que não
Se a porrada vier não deixo

Um berlinde abafado na escola
Um pião na algibeira sem cor
E um puto que pede esmola
Porque a fome lhe abafa a dor